



**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas da Brafer Construções Metálicas S/A.

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015, em conformidade com o que determina a legislação vigente e em observância aos dispositivos legais e estatutários

Araucária-Pr, 04 de abril de 2016

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)**

**ATIVO - (em Reais)**

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>191.898.596</b>	<b>224.555.985</b>	<b>204.670.688</b>	<b>234.388.675</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	49.496.606	73.711.284	49.782.307	74.159.438
Contas a Receber de Clientes	5	92.149.302	102.329.317	102.527.127	107.668.644
Estoque	6	34.599.083	41.201.396	34.599.083	41.201.396
Impostos a Recuperar	7	3.293.902	738.058	5.002.529	4.093.748
Adiantamentos	8	12.359.703	6.575.930	12.759.642	7.265.449
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>215.567.185</b>	<b>197.959.152</b>	<b>211.714.232</b>	<b>194.366.170</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.301.898</b>	<b>2.194.077</b>	<b>2.364.137</b>	<b>2.232.577</b>
Depósitos Judiciais		1.479.223	1.356.740	1.529.523	1.356.740
Depósito Caução		-	-	11.939	38.500
Créditos Fiscais Diferidos	14	805.542	791.604	805.542	791.604
Depósitos Compulsórios		17.133	45.733	17.133	45.733
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>					
<b>Investimentos</b>	9	<b>4.196.847</b>	<b>3.923.581</b>	<b>224.287</b>	<b>224.287</b>
Controladas		4.132.560	3.859.294	160.000	160.000
Incentivos Fiscais		28.201	28.201	28.201	28.201
Outros Investimentos		36.086	36.086	36.086	36.086
<b>Propriedades para Investimento</b>		<b>12.000.000</b>	<b>12.000.000</b>	<b>12.000.000</b>	<b>12.000.000</b>
<b>Imobilizado</b>	10	<b>195.872.908</b>	<b>178.934.578</b>	<b>195.930.276</b>	<b>179.002.390</b>
<b>Intangível</b>	11	<b>1.195.532</b>	<b>906.916</b>	<b>1.195.532</b>	<b>906.916</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>407.465.781</b>	<b>422.515.137</b>	<b>416.384.920</b>	<b>428.754.845</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em Reais)**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>93.605.221</b>	<b>140.125.646</b>	<b>98.881.237</b>	<b>143.094.054</b>
Fornecedores	12	16.750.170	18.265.552	17.922.175	18.819.265
Empréstimos e Financiamentos	13	6.436.995	7.056.136	6.436.995	7.056.136
Obrigações Sociais		4.845.428	7.479.227	5.979.805	8.160.797
Obrigações Fiscais		2.371.455	10.329.230	4.158.854	10.779.832
Adiant.de Clientes/Faturamento Antecipado	15	63.000.597	90.385.329	64.170.549	91.660.404
Dividendos a Pagar		-	5.987.516	-	5.987.516
Outras Obrigações		200.576	622.656	212.859	630.104
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>43.087.523</b>	<b>47.311.189</b>	<b>43.217.696</b>	<b>47.311.189</b>
Empréstimos e Financiamentos	13	24.611.299	28.788.026	24.611.299	28.788.026
Obrigações Sociais		1.090.953	1.398.910	1.090.953	1.398.910
Obrigações Fiscais Diferidos	14	14.776.440	15.850.863	14.776.440	15.850.863
Provisões para Contingências	16	2.547.713	1.273.390	2.547.713	1.273.390
Empresas Ligadas		61.118	-	191.291	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17	<b>270.773.037</b>	<b>235.078.302</b>	<b>274.285.987</b>	<b>238.349.602</b>
Capital Social		55.000.000	55.000.000	55.000.000	55.000.000
Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
Reservas de Lucros		173.814.648	136.996.798	173.814.648	136.996.798
Ajuste de Avaliação Patrimonial		29.398.286	30.521.401	29.398.286	30.521.401
<b>Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>		<b>270.773.037</b>	<b>235.078.302</b>	<b>270.773.037</b>	<b>235.078.302</b>
<b>Participação dos não controladores no Patrimônio Líquido da Controlada</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.512.950</b>	<b>3.271.300</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>407.465.781</b>	<b>422.515.137</b>	<b>416.384.920</b>	<b>428.754.845</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)**

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>286.785.500</b>	<b>370.843.019</b>	<b>328.139.993</b>	<b>401.254.324</b>
Deduções da Receita Bruta		(47.892.989)	(53.814.232)	(50.941.284)	(56.556.390)
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>238.892.511</b>	<b>317.028.787</b>	<b>277.198.709</b>	<b>344.697.934</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(191.358.998)	(219.741.353)	(204.158.405)	(246.327.679)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>47.533.513</b>	<b>97.287.434</b>	<b>73.040.304</b>	<b>98.370.255</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(7.734.095)</b>	<b>(18.145.956)</b>	<b>(18.994.163)</b>	<b>(18.643.526)</b>
Com Vendas		(2.786.089)	(2.963.285)	(2.786.089)	(2.963.285)
Gerais e Administrativas		(25.888.151)	(29.378.566)	(26.052.770)	(29.562.386)
Outras Receitas/(Despesas)		9.844.692	13.863.041	9.844.696	13.882.145
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	11.095.453	332.854	-	-
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>39.799.418</b>	<b>79.141.478</b>	<b>54.046.141</b>	<b>79.726.729</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	18	<b>7.350.258</b>	<b>4.478.264</b>	<b>7.412.503</b>	<b>4.505.048</b>
Receitas Financeiras		9.045.034	6.159.275	9.109.297	6.196.037
Despesas Financeiras		(1.694.776)	(1.681.011)	(1.696.794)	(1.690.989)
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>		<b>47.149.676</b>	<b>83.619.742</b>	<b>61.458.644</b>	<b>84.231.777</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14	(9.892.281)	(23.976.066)	(14.389.499)	(24.293.757)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	1.088.361	3.614.808	1.088.361	3.614.808
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>38.345.756</b>	<b>63.258.484</b>	<b>48.157.506</b>	<b>63.552.828</b>
<b>Atribuído a:</b>					
Participação da Controladora		-	-	38.345.756	63.258.484
Participação dos Não Controladores		-	-	9.811.750	294.344
Lucro por lote de mil ações:		1.338	2.207	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (MÉTODO INDIRETO) (Em Reais)**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro Líquido do Exercício	38.345.756	63.258.484	48.157.506	63.552.828
<b>Ajustado por:</b>				
Depreciação e Amortização	6.141.862	5.993.987	6.152.307	6.010.120
Obrigações Fiscais Diferidas	(1.074.423)	(4.173.443)	(1.074.423)	(4.173.443)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(11.095.453)	(332.854)	-	-
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>32.317.742</b>	<b>64.746.174</b>	<b>53.235.390</b>	<b>65.389.505</b>
Contas a Receber de Clientes	10.180.015	(49.740.426)	5.141.517	(47.185.309)
Estoque	6.602.313	14.888.905	6.602.313	14.888.905
Impostos a Recuperar	(2.555.844)	3.048.042	(908.781)	603.288
Adiantamentos	(5.783.773)	(3.750.987)	(5.494.193)	(4.052.514)
Créditos Tributários - Não Circulante	(13.938)	558.634	(13.938)	558.634
Outros Créditos	(93.883)	(62.092)	(117.622)	(100.592)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>8.334.890</b>	<b>(35.057.924)</b>	<b>5.209.296</b>	<b>(35.287.588)</b>
Fornecedores	(1.515.382)	(82.802)	(897.090)	204.719
Obrigações Fiscais	(7.957.775)	5.848.357	(6.620.978)	3.951.939
Obrigações Sociais	(2.941.756)	2.432.158	(2.488.949)	1.766.596
Adiantamentos de Clientes/Faturamento Antecipado	(27.384.732)	20.977.062	(27.489.855)	18.452.137
Outras Contas a Pagar	913.361	392.049	1.048.369	497.099
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>(38.886.284)</b>	<b>29.566.824</b>	<b>(36.448.503)</b>	<b>24.872.490</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>1.766.348</b>	<b>59.255.074</b>	<b>21.996.183</b>	<b>54.974.407</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de Investimentos	-	(160.000)	-	(160.000)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(22.803.350)	(36.853.158)	(22.803.350)	(36.853.158)
Recebimentos de Lucros e Dividendos	10.822.187	15.258.722	-	-
Aquisição de Ativos Intangíveis	(578.412)	(291.607)	(578.412)	(291.607)
Baixa de Ativo Imobilizado	12.953	915.936	12.953	915.936
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(12.546.622)</b>	<b>(21.130.107)</b>	<b>(23.368.809)</b>	<b>(36.388.829)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Operações com Empréstimos e Financiamentos	(4.795.868)	22.482.571	(4.795.868)	22.482.571
Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(8.638.536)	(16.800.832)	(28.020.387)	(30.294.174)
Participação dos Não Controladores	-	-	9.811.750	294.344
Operações com Empresas Ligadas	-	(29.389.617)	-	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(13.434.404)</b>	<b>(23.707.878)</b>	<b>(23.004.505)</b>	<b>(7.517.259)</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.811.750)</b>	<b>(294.344)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(24.214.678)</b>	<b>14.417.089</b>	<b>(24.377.131)</b>	<b>10.773.975</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>73.711.284</b>	<b>59.294.195</b>	<b>74.159.438</b>	<b>63.385.463</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>49.496.606</b>	<b>73.711.284</b>	<b>49.782.307</b>	<b>74.159.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Reais)**

	Reservas de Lucros					Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	Patrimônio Líquido Total
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros a disposição da Assemb.					
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>55.000.000</b>	<b>12.560.103</b>	<b>9.424.344</b>	<b>56.502.397</b>	<b>22.102.920</b>	<b>31.650.760</b>	<b>-</b>	<b>187.240.524</b>	<b>16.470.298</b>	<b>203.710.822</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	63.258.484	63.258.484	294.344	63.552.828
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	(1.711.149)	1.711.149	-	-	-
Tributos Diferido sobre Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	581.790	(581.790)	-	-	-
<b>Resultados Abrangentes Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.258.484</b>	<b>294.344</b>	<b>63.552.828</b>
Lucros Retidos conforme AGOs	-	-	-	22.102.920	(22.102.920)	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.930.787)	(3.930.787)
Perdas em Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.562.555)	(9.562.555)
Constituição Reserva Legal	-	-	1.575.656	-	-	-	(1.575.656)	-	-	-
Dividendos Obrigatórios - 25%	-	-	-	-	-	-	(15.420.706)	(15.420.706)	-	(15.420.706)
Lucros a Disposição da Assembleia	-	-	-	-	47.391.481	-	(47.391.481)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>55.000.000</b>	<b>12.560.103</b>	<b>11.000.000</b>	<b>78.605.317</b>	<b>47.391.481</b>	<b>30.521.401</b>	<b>-</b>	<b>235.078.302</b>	<b>3.</b>	



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015(EM REAIS)**

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Brafer Construções Metálicas S.A. iniciou suas atividades em 19 de abril de 1976. Tem como finalidade o projeto, fabricação, montagem, e fiscalização de construções metálicas, equipamentos industriais e obras civis em alvenaria e concreto armado, bem como, o comércio de materiais de construção e representações comerciais, inclusive podendo importar matéria-prima, bens de produção, peças de reparos ou exportar seus produtos para qualquer parte do mundo. A Brafer Construções Metálicas S.A. é uma companhia fechada. Está registrada no CNPJ 77.153.773/0001-32 com sede na Avenida das Araucárias, nº 40, na cidade de Araucária - PR.

A controladora Brafer Construções Cíveis e Montagens Ltda. com sede na Avenida Brasil, nº 49.691, lote 01, Bairro Paciência na cidade do Rio de Janeiro - RJ, iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008 e tem como objeto social o ramo da construção civil, montagem industrial e de equipamentos e serviços de engenharia.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representa a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 22 de março de 2016.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

**b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Brafer Construções Metálicas S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2015	31/12/2014
Brafer Construções Cíveis e Montagens Ltda.	Brasil	53,07%	53,07%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;

c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,

d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

**3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

**3.4 Conversão de Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

**a) Transações em moeda estrangeira**

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

**3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

**3.6 Instrumentos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

**c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

**Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

**3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

**3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

**3.9 Investimentos**

**a) Investimentos em sociedades controladas**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

**b) Propriedades para Investimento**

As propriedades para investimento correspondem a áreas de terras mantidas pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios.

**3.10 Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

**3.11 Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

**a) Licenças**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

**3.12 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

**3.13 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**3.14 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

**3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

**3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

**3.17 Obrigações com Acionistas**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia será levada para aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária.

**3.18 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

**3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita dos contratos de construção é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº. 17.

**3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente baixados como perda quando não há mais possibilidade de recuperação;
- b) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- c) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- f) Passivos contingentes que são provisionados conforme a expectativa de êxito obtida e medida em conjunto com os assessores jurídicos da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e Bancos	3.370.045	4.379.195	3.655.746	4.827.349
Aplicações Financeiras (I)	46.126.561	69.332.089	46.126.561	69.332.089
<b>Total</b>	<b>49.496.606</b>	<b>73.711.284</b>	<b>49.782.307</b>	<b>74.159.438</b>

**(I) Aplicações Financeiras**

	Banco	Tipo	Liquidez	Valor em	
				2015	2014
Hsbc Bank Brasil S.A.	Renda Fixa	Imediata	6.876.499	16.009.057	
Unibanco S.A.	Renda Fixa	Imediata	335	335	
Banco Itaú S.A.	Renda Fixa	Imediata	16.600.400	27.396.316	
Hsbc Bank Brasil-Cdb/Rdb	Renda Fixa	Imediata	14	14	
Banco Bradesco S.A.	Renda Fixa	Imediata	3.588.006	6.861.354	
Paraná Banco S.A.	Renda Fixa	Imediata	5.492.894	4.878.849	
Banco Santander Brasil	Renda Fixa	Imediata	4.116.800	5.386.430	
Banco Bnp Paribas Brasil	Renda Fixa	Imediata	742.589	2.534.998	
Banco Credit Agricole Brasil S.A.	Renda Fixa	Imediata	7.024.855	6.264.736	
Banco Santander Moeda Estrangeira	Renda Fixa	Imediata	1.684.169	-	
<b>Total Controladora</b>			<b>46.126.561</b>	<b>69.332.089</b>	

As aplicações financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa são avaliadas pelo valor justo. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.

**NOTA 10 - IMOBILIZADO**

Controladora	Terrenos	Edifíc. e Benf.	Maq. e Equip.	Ferramentas	Equipatos Informática	Móveis/ Utens.	Veículos	Outros	Imobiliz Andam.	Total
<b>Taxas de Depreciação</b>		<b>2,5% a 10%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>	<b>20%</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>		
<b>Em 31/dezembro/2014</b>										
Saldo Inicial	11.886.594	49.048.740	50.675.876	1.438.134	452.234	642.204	4.340.783	-	30.208.057	148.692.622
Adições	9.000.000	587.051	9.980.885	157.360	161.216	589.024	228.200	-	16.149.422	36.853.158
Baixas	-	(11.222)	(1.236.261)	(2.647)	(13.567)	(297)	(170.041)	-	-	(1.434.035)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(610.476)	(985.942)	(12.770)	-	-	(115.781)	-	-	(1.724.969)
Depreciação da Vida Útil	-	(949.313)	(2.120.182)	(87.755)	(233.654)	(56.290)	(523.103)	-	-	(3.970.297)
Baixas da Depreciação	-	1.779	363.831	250	12.660	15	139.564	-	-	518.099
<b>Saldo Final</b>	<b>20.886.594</b>	<b>48.066.559</b>	<b>56.678.207</b>	<b>1.492.572</b>	<b>378.889</b>	<b>1.174.656</b>	<b>3.899.622</b>	<b>-</b>	<b>46.357.479</b>	<b>178.934.578</b>

Custo	20.886.594	55.252.384	87.266.579	2.472.219	2.085.458	1.842.803	7.567.195	2.631	46.357.479	223.733.342
Dep. Acumulada	-	(7.185.825)	(30.588.372)	(979.647)	(1.706.569)	(668.147)	(3.667.573)	(2.631)	-	(44.798.764)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>20.886.594</b>	<b>48.066.559</b>	<b>56.678.207</b>	<b>1.492.572</b>	<b>378.889</b>	<b>1.174.656</b>	<b>3.899.622</b>	<b>-</b>	<b>46.357.479</b>	<b>178.934.578</b>

Em 31/dezembro/2015	20.886.594	48.066.559	56.678.207	1.492.572	378.889	1.174.656	3.899.622	-	46.357.479	178.934.578
Saldo Inicial	20.886.594	48.066.559	56.678.207	1.492.572	378.889	1.174.656	3.899.622	-	46.357.479	178.934.578
Adições	-	4.234.407	6.673.770	161.483	88.952	276.009	-	-	11.368.729	22.803.350
Baixas	-	-	(15.751)	-	(11.025)	(6.370)	-	-	-	(33.146)
Transferências	-	-	3.333.081	-	-	-	-	-	(3.333.081)	-
Depreciação do Custo Atribuído	-	(610.476)	(976.101)	(11.911)	-	-	(102.493)	-	-	(1.701.690)
Depreciação da Vida Útil	-	(1.013.180)	(2.251.473)	(88.979)	(194.024)	(68.607)	(534.096)	-	-	(4.150.377)
Baixas da Depreciação	-	-	7.566	-	11.025	1.602	-	-	-	20.193
<b>Saldo Final</b>	<b>20.886.594</b>	<b>50.677.310</b>	<b>63.448.590</b>	<b>1.553.165</b>	<b>273.799</b>	<b>1.377.29</b>				



**CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM REAIS)**

**NOTA 12 – FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedor Mercado Interno	16.750.170	18.265.552	17.922.175	18.819.265
<b>Total</b>	<b>16.750.170</b>	<b>18.265.552</b>	<b>17.922.175</b>	<b>18.819.265</b>
<b>Aging List Contas a pagar</b>				
Vencidos	7.212.545	7.693.403	7.587.857	8.169.131
A Vencer em até 30 dias	6.296.239	5.928.779	7.092.932	6.006.764
A Vencer de 31 a 60 dias	2.455.431	738.299	2.455.431	738.299
A Vencer de 61 a 90 dias	350.732	5.071	350.732	5.071
A Vencer acima de 90 dias	435.223	3.900.000	435.223	3.900.000
<b>Total</b>	<b>16.750.170</b>	<b>18.265.552</b>	<b>17.922.175</b>	<b>18.819.265</b>

(1) A maior parte dos títulos a vencidos referem-se a operações de compra de ativo imobilizado aguardando o desembaraço do banco financiador.

**NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>				
Financiamento Ativo Fixo	6.084.719	5.940.080	6.084.719	5.940.080
Arrendamentos Financeiros	352.276	1.116.056	352.276	1.116.056
<b>Total Circulante</b>	<b>6.436.995</b>	<b>7.056.136</b>	<b>6.436.995</b>	<b>7.056.136</b>
<b>Não Circulante</b>				
Financiamento Ativo Fixo	24.447.619	28.272.071	24.447.619	28.272.071
Arrendamentos Financeiros	163.680	515.955	163.680	515.955
<b>Total Não Circulante</b>	<b>24.611.299</b>	<b>28.788.026</b>	<b>24.611.299</b>	<b>28.788.026</b>
<b>Total Geral</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>
<b>Taxas</b>				
Financiamento Ativo Fixo de 3,5% a 11,1%a.a. + URTJLP	30.532.338	34.212.151	30.532.338	34.212.151
Arrendamentos Financeiros De 12,19% a 14,98% a.a.	515.956	1.632.011	515.956	1.632.011
<b>Total</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Em Até 6 meses	3.595.930	319.827	3.595.930	319.827
De 6 meses a 1 ano	2.841.065	6.736.309	2.841.065	6.736.309
De 1 a 2 anos	10.274.206	421.755	10.274.206	421.755
De 3 a 4 anos	9.665.046	458.922	9.665.046	458.922
De 5 a 6 anos	4.536.630	778.399	4.536.630	778.399
De 7 a 8 anos	135.417	27.128.950	135.417	27.128.950
<b>Total</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>	<b>31.048.294</b>	<b>35.844.162</b>

As garantias oferecidas para a aquisição dos bens para o ativo imobilizado são os próprios bens.

**NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALCORRENTE E DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>				
IRPJ Dif. Temporária Sobre Leasing	591.619	581.888	591.619	581.888
CSLL Dif. Temporária Sobre Leasing	213.923	209.716	213.923	209.716
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>805.542</b>	<b>791.604</b>	<b>805.542</b>	<b>791.604</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ - Dif. Temporária Sobre Leasing	1.024.549	1.389.143	1.024.549	1.389.143
IRPJ - Dif. Temporária Sobre Custo Atribuído	9.839.952	10.265.375	9.839.952	10.265.375
<b>IRPJ Diferido</b>	<b>10.864.501</b>	<b>11.654.518</b>	<b>10.864.501</b>	<b>11.654.518</b>
CSLL - Dif. Temporária Sobre Leasing	369.556	500.810	369.556	500.810
CSLL - Dif. Temporária Sobre Custo Atribuído	3.542.383	3.695.535	3.542.383	3.695.535
<b>CSLL Diferida</b>	<b>3.911.939</b>	<b>4.196.345</b>	<b>3.911.939</b>	<b>4.196.345</b>
<b>Total Passivo Não-Circulante</b>	<b>14.776.440</b>	<b>15.850.863</b>	<b>14.776.440</b>	<b>15.850.863</b>
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>47.149.676</b>	<b>83.619.742</b>	<b>61.458.644</b>	<b>84.231.777</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados Alíquota Nominal</b>	<b>(16.030.890)</b>	<b>(28.430.712)</b>	<b>(20.895.939)</b>	<b>(28.638.804)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.095.453	332.854	-	-
Outros Ajustes	(3.868.483)	7.736.600	7.594.801	7.959.855
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(8.803.920)</b>	<b>(20.361.258)</b>	<b>(13.301.138)</b>	<b>(20.678.949)</b>
Tributos Correntes	(9.892.281)	(23.976.066)	(14.389.499)	(24.293.757)
Tributos Diferidos	1.088.361	3.614.808	1.088.361	3.614.808
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>18,67%</b>	<b>24,35%</b>	<b>21,64%</b>	<b>24,55%</b>

**NOTA 15 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES/FATURAMENTO ANTECIPADO**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Adiantamento de Clientes	14.736.487	30.479.575	15.906.439	31.754.650
Faturamento Antecipado	48.264.110	59.905.754	48.264.110	59.905.754
<b>Total</b>	<b>63.000.597</b>	<b>90.385.329</b>	<b>64.170.549</b>	<b>91.660.404</b>

**NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS**

A Companhia tem ações de natureza trabalhista e indenizatória, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora / Consolidado	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.367.101</b>
Reversão de provisões	(93.711)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.273.390</b>
<b>Depósitos Judiciais relacionados</b>	<b>1.356.740</b>
<b>Efeito Líquido</b>	<b>83.350</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.273.390</b>
Constituição de provisões	1.274.323
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.547.713</b>
<b>Depósitos Judiciais relacionados</b>	<b>1.529.523</b>
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(1.018.190)</b>

**NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a)Capital Social**

O Capital Social integralizado é formado de 28.660.328 (Vinte e oito milhões seiscientos e sessenta mil, trezentos e vinte e oito) ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b)Proposta de Distribuição do Resultado**

Do lucro líquido, 5% serão destinados a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social. Conforme previsão estatutária, do Lucro Líquido após as deduções legais, 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados como Dividendos aos acionistas, salvo se a Assembleia deliberar distribuição inferior ou a retenção da totalidade dos lucros. Neste exercício os dividendos serão destacados após a deliberação da Assembleia.

**NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Juros Recebidos	56.336	161.019	56.336	161.102
Descontos Obtidos	297.016	741.081	297.016	742.065
Rendimentos De Aplicações	7.502.758	4.983.774	7.533.939	5.017.922
Varição Cambial Ativa	1.361.463	273.401	1.361.463	273.401
Variações Monetárias Ativa	21.847	-	54.929	1.547
Pis/Cofins Receita Financeira	(194.386)	-	(194.386)	-
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9.045.034</b>	<b>6.159.275</b>	<b>9.109.297</b>	<b>6.196.037</b>
Juros Pagos	(107.590)	(312.487)	(107.665)	(312.852)
Descontos Concedidos	(397.315)	(241.500)	(397.315)	(246.370)
Despesas Bancárias	(339.240)	(518.310)	(341.183)	(523.053)
Juros S/Empréstimos e Fin	(178.625)	(449.542)	(178.625)	(449.542)
Variações Monetárias Pass	(428.629)	(159.172)	(428.629)	(159.172)
I.R.F. S/Aplic.Financeira	(9.294)	-	(9.294)	-
Varição Cambial Passiva	(81.722)	-	(81.722)	-
Juros ref. Arrendamento Merc.	(152.361)	-	(152.361)	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.694.776)</b>	<b>(1.681.011)</b>	<b>(1.696.794)</b>	<b>(1.690.989)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>7.350.258</b>	<b>4.478.264</b>	<b>7.412.503</b>	<b>4.505.048</b>

**NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da companhia estão segurados conforme discriminamos a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura
Risco Absoluto	Empresarial - Edificações	-
Risco Absoluto	Empresarial - Equipamentos	R\$ 5.305.200
Seguro Compreensivo	Veículos – Operacional	R\$ 19.530.000

Os seguros apresentados são os vigentes em 31/12/2015, sendo que a administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros. Quanto ao objeto de edificações, a administração alega que há procedimentos internos e seguros suficientes para segurança destas.

A Brafer adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**DIRETORIA**

<b>MARINO GAROFANI</b> Diretor Presidente	<b>LUIZ CARLOS CAGGIANO SANTOS</b> Diretor Vice - Presidente
<b>SUZELY OLSEN GAROFANI</b> Diretora Vice-Presidente	<b>JOELSON DE OLIVEIRA LOPES</b> Diretor Administrativo /Financeiro
<b>JOSÉ AUGUSTO PIECHNIK CORDEIRO DA SILVA</b> Diretor Executivo	<b>RICARDO NASCIMENTO FOGANHOLI</b> Diretor Industrial
<b>ALDY MARCELO PACHECO</b> Diretor de Expansão	<b>PASQUALE SPYROS GAROFANI TSINGOS</b> Diretor Técnico
<b>PAULO SEBASTIÃO FERREIRA MARQUES</b> Diretor Comercial	<b>CARLOS ROBERTO TAVARES VIEIRA</b> Diretor de Óleo e Gás
<b>ADRIANO JOSLIN</b> Diretor de Obras	<b>JOSILEI LOPES DE OLIVEIRA</b> Contador - CRC-PR 26.759-0/6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Diretores e Acionistas da  
**BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil consolidada da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros Assuntos**

As demonstrações financeiras da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.** encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria independente contendo parágrafo de ênfase, sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial, datado em 20 de março de 2015.

Curitiba (PR), 23 de março de 2016.

**RONALDO ARSIE GUIMARÃES**  
Contador CRC (PR) nº 0033.757/O-1



**GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SS**  
CRC Nº PR-007570-O/07



**ATUAÇÃO**  
Siderurgia - Mineração -  
Papel e Celulose - Energia  
- Edifícios - Galpões -  
Shoppings- Obras Espe-  
ciais - Torres e Postes  
- Óleo e Gás